

# Cultura, diversidade cultural e desigualdades sociais

*Alexandre Alves Pinto (Coordenador), Ana Paula Mendes de Miranda, Carlos Eugênio Soares de Lemos, Fábio Oliveira Pavão, Fernando Frederico de Oliveira, Rogerio Lopes Azize, Vivian Gilbert Ferreira Paes*

## Introdução

Olá, professor

Estamos apresentando algumas sugestões de atividades que você poderá utilizar em sala de aula. Nossa intenção é estar ao seu lado, contribuindo para o sucesso de seu trabalho e do programa Nova EJA. O tema desta primeira unidade é “cultura, diversidade e desigualdade social”.

A compreensão da diversidade cultural é um aspecto fundamental para se discutir os processos de construção de uma identidade nacional ou de identidades étnicas. A diferença entre as culturas, porém não pode ser confundida com a desigualdade social, que se caracteriza por uma distinção relacionada a processos históricos de dominação e exploração socioeconômica e política.

A diversidade marca a sociedade brasileira, seja pela existência de mais de duzentas nações indígenas que vivem em nosso território, seja pelo constante fluxo migratório (nacional e internacional) que explicitam distintas formas de falar, expressar, sentimentos e valores.

Nestes termos, queremos sugerir atividades que possam levar o aluno a perceber como a diversidade cultural não pode ser reduzida a uma dimensão socioeconômica, e que ao contrário do que as teorias do século XIX afirmavam a miscigenação não representa a deterioração social.

## Apresentação da unidade do material do aluno

Disciplina	Volume	Módulo	Unidade	Estimativa de aulas para essa unidade
Sociologia	1	1	1	5 (de 2 tempos de 50min. cada)

Titulo da unidade	Tema
Cultura, diversidade cultural e desigualdades sociais	Cultura, desigualdades sociais.
Objetivos da unidade	
Reconhecer a cultura como a expressão da vida de um povo, de forma articulada a situações de sua vida cotidiana.	
Estabelecer relação entre diversidade cultural e desigualdades sociais	
Identificar formas de produção das desigualdades sociais.	
Seções	Páginas no material do aluno
Para início de conversa.	295 – 296
Cultura: diferentes maneiras de construir, viver e perceber a realidade social.	297 – 303
Diversidade cultural e desigualdades sociais: que relação é esta?	304 – 309

## Recursos e ideias para o Professor

### Tipos de Atividades



#### Atividades em grupo ou individuais

São atividades que são feitas com recursos simples disponíveis.



#### Applets

São programas que precisam ser instalados em computadores ou smartphones disponíveis para os alunos.



#### Avaliação

Questões ou propostas de avaliação conforme orientação.

Para início de conversa				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia	Diversidade cultural no Brasil.	Utilizar as obras de arte “Redenção de Can” de Modesto Brocos e “Operários” de Tarsila do Amaral, retratando o povo brasileiro, para estimular os alunos a discutirem as diferentes origens de nossa população e como a miscigenação foi decisiva para a construção da diversidade e da identidade cultural brasileira.	Grupos de quatro alunos.	1 tempo de 50 minutos.

Atividade inicial				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia	Sob o mesmo céu.	Utilizar a música “Sob o mesmo céu” (de Lenine) para iniciar o aluno no tema cultura, desconstruindo e desnaturalizando sua visão de mundo.	Grupos de 4 alunos	1 aula.
Multimídia	A independência do nordeste	Nesta atividade sugerimos que o aluno seja levado a interpretar o conteúdo crítico e identificar alguns elementos constitutivos das experiências culturais vivenciadas pelos nordestinos, utilizando a música “Nordeste Independente” de Bráulio Tavares e Ivanildo Vila Nova como base.	Individual	1 aula.

Seção 1				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia	Cultura e identidade.	Há várias formas de tratar o conceito de cultura e a questão da identidade. Nesta atividade propomos uma opção simples para o tema. Sugerimos a apresentação do vídeo “o que é cultura”, produzido pelos alunos do curso Complementação de Estudos na disciplina Princípios e métodos de ensino de cultura religiosa da UNITINS, que mostra o que as pessoas comuns entendem como cultura e nos dá um bom ponto de partida para o aluno pensar este conceito.	Individual	1 tempo de 50 minutos.
Textual	Raça vs etnia	A atividade pretende, a partir da matéria publicada na Folha de São Paulo “Conceito de “raças” foi criado para justificar dominação, diz autor”, apresentada aos alunos, fazê-los distinguir os conceitos de raça e etnia e evidenciar a inadequação do primeiro para explicar o fenômeno da diversidade cultural.	Duplas	1 tempo de 50 minutos.
Textual	Idioma: um elemento cultural	Ainda que muitos acreditem em sua homogeneidade e unidade, a Língua Portuguesa passa por variações no tempo e no espaço. Os modos de falar dos brasileiros nos dão uma pista sobre a sua origem social e o quadro de diversidade cultural	Individual	1 aula.

## Seção 2

Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Multimídia	Diversidade e desigualdade na praia e na cidade	Nesta atividade, nossa proposta é trabalhar com as idéias de diversidade e desigualdade a partir de dois espaços conhecidos de todos: a cidade e a praia. Para a visão de senso comum, a praia é um espaço de lazer democrático, aberto a todos e onde todos podem se divertir; mas será que realmente a praia é um espaço homogêneo, ou ela pode refletir as diferenças e desigualdades que marcam nossas cidades?	Grupos de quatro alunos	1 aula.
Multimídia	Contrastes no templo do consumo	Esta atividade, sugerida para abordar a questão da desigualdade social, tem como referência uma manifestação ocorrida no dia 04 de agosto de 2000, em que um grupo de sem-teto organizou um passeio pelo Shopping Rio Sul, na zona sul carioca. Acreditamos que este fato, amplamente divulgado pela mídia, permita uma boa reflexão sobre a desigualdade que caracteriza nossa sociedade, bem como seja capaz de gerar um produtivo debate entre seus alunos.	Grupos de quatro alunos	1 aula.
Audiovisual	Raça Humana	Esta atividade propõe a apresentação do Apresentar o vídeo “Raça Humana” – documentário que trata do debate a respeito do sistema de cotas a partir da experiência da Universidade de Brasília (UNB).	Não se aplica.	1 tempo de 50 minutos.

Seção: Consolidação e avaliação				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Textual	Consolidação de aprendizagem da unidade	Texto contendo resumo da matéria estudada na unidade	Individual	1 tempo de 50 minutos.
Textual	Registros de aprendizagem	Proposta de avaliação onde o aluno é estimulado a refletir sobre o conteúdo por meio do seu cotidiano.	Individual	1 tempo de 50 minutos.

Avaliação				
Tipo de Atividade	Título da Atividade	Descrição sucinta	Divisão da Turma	Tempo estimado
Textual	Avaliação	Questões retiradas de concursos vestibulares e ENEM que tratam dos temas estudados na unidade 11, seções 1 e 2.	Individual	1 tempo de 50 minutos.

## Para início de conversa



### Diversidade cultural no Brasil.

**Tipo de atividade:**

Multimídia

**Material necessário:**

Imagens

**Divisão da turma:**

Grupos de quatro (4) alunos

**Tempo estimado:** 1 tempo de 50 minutos.

## Aspectos operacionais

Apresentar aos alunos as imagens abaixo, solicitando que as observem atentamente:



Redenção de Can (1895)



Operários (1933).

Proponha aos grupos, a produção de textos baseados nas seguintes questões:

- Que relações podemos estabelecer entre as situações retratadas nas diferentes obras?
- Pensando as condições de vida do Brasil do séc. XXI discuta como os diferentes grupos culturais convivem nos grandes centros. Que problemas vivem ainda hoje os grupos afro-brasileiros?

Reserve 10 minutos para que os grupos discutam entre si as questões propostas.

Reserve 20 minutos para que os grupos produzam seus textos. Após isso promova o debate com base no que cada grupo escreveu.

## Aspectos pedagógicos

Redenção de Can (1895), é um obra de Modesto Brocos, que ilustra as teorias racialistas presentes nas ideias de muitos intelectuais brasileiros do final do século XIX, que defendiam uma política de embranquecimento, valorizando a contribuição dos brancos (europeus) na construção da identidade nacional. Em Operários (1933), obra de Tarsila do Amaral, retrata-se a diversidade de etnias que ajudaram a construir a identidade nacional brasileira, destacando ainda o processo de industrialização e o surgimento da classe operária no Brasil.

Durante o debate, é importante permitir o livre relato na fala de cada grupo. Caso você observe uma discrepância grande entre os relatos e o que se conhece das obras, você pode tomar brevemente a palavra e inserir elementos que façam os alunos se aproximarem do significado das obras.

### Atividade inicial



#### **Sob o mesmo céu.**

**Tipo de atividade:**

Multimídia

**Material necessário :**

Datashow

Equipamento de Som

Texto impresso

**Divisão da turma para atividade:**

Grupos de 4 alunos

**Tempo estimado:** 1 aula

## Aspectos operacionais

Execute a música “Sob o mesmo céu” de Lenine e disponibilize sua letra impressa para os alunos.

Proponha ao aluno a construção de um pequeno texto em que se faça uma análise crítica da relação entre a letra da música e o tema da diversidade cultural brasileira da Unidade I

Ao terminar, peça para que cada grupo apresente, em torno de 5 minutos, o que produziram.



Se sobrar tempo você pode pedir ao aluno para pensar em uma música que trate do tema da diversidade cultural a partir de uma perspectiva diferenciada da proposta pela letra de “Sob o mesmo céu”.

---

## Aspectos pedagógicos

O foco do trabalho é de desconstrução do texto. Ao propor ao aluno a construção de um pequeno texto tipo “O dito e o não dito”, espera-se que ele faça uma análise que contemple os seguintes aspectos:

- a. os principais grupos sociais citados e os não citados,
- b. os espaços de vivência retratados e os ignorados,
- c. os estilos musicais identificados e os não,
- d. os artefatos tecnológicos considerados,
- e. as adesões religiosas apresentadas e as omitidas,
- f. identificação das passagens em que podemos perceber uma visão unificada e tranqüila da convivência cultural e, finalmente,
- g. apresentação das situações de conflitos culturais vivenciados por grupos sociais no Brasil que destoem da visão harmoniosa do texto.

Esses tópicos podem ser apresentados antes de eles iniciarem a análise – praticamente tal como um questionário – ou, se você preferir, vá perguntando aos poucos sobre esses enquanto eles produzem o texto.

Se sobrar tempo você pode pedir aos alunos para pensarem em uma música que trate do tema da diversidade cultural a partir de uma perspectiva diferenciada da proposta pela letra de “Sob o mesmo céu”.



### A independência do nordeste

**Tipo de atividade:**

Multimídia

**Material necessário**

Datashow

Som

Texto impresso

**Divisão da turma para atividade:**

Individual

**Tempo estimado:** 1 aula.

---

## Aspectos operacionais

Executar a música “Nordeste Independente” de Bráulio Tavares e Ivanildo Vila Nova

e disponibilizar a letra impressa para os alunos.

Peça, então, que os alunos se disponham em um círculo e inicie um debate, mediado por você, levando-os a interpretar o conteúdo crítico da música e identificar alguns elementos constitutivos das experiências culturais vivenciadas pelos nordestinos.

---

## Aspectos pedagógicos

Nós sabemos que a letra da música “Nordeste Independente” é uma crítica bem humorada à visão estereotipada e preconceituosa que muitas pessoas têm sobre essa Região do Brasil. Ela faz menção a personagens, canções, cidades, culinária, comportamentos e símbolos que são importantes para os seus habitantes e demonstram a riqueza existente lá. Durante o debate, sugerimos para você as seguintes questões a ser levantadas:

O autor se refere a um conceito que nós, os que vivemos no Sul do Brasil, temos sobre o Nordeste. Que conceito é esse? Como essa visão é construída? Poderíamos chamá-la de preconceituosa? Qual será o conceito que o Nordeste tem sobre o Sul?

São feitas referências a dois personagens que entraram para a História dos movimentos sociais do Nordeste, demonstrando que o inconformismo era uma das marcas do passado da região. Que personagens são esses? A que movimentos eles estão ligados e em que momento da História do Brasil? É possível a existência de Herói na História?

O texto também trata das riquezas naturais da região. Quais o autor lista como sendo genuínas de lá? É possível uma Região ser auto-suficiente no atual estágio de desenvolvimento em que nos encontramos?

Na realidade, a idéia de que existe uma região chamada Nordeste e de que as pessoas de lá se identificam com todas as outras que vivem no lugar tem muito de ideologia. Pergunte se eles concordam com essa afirmação?

Há diferenças de poder entre os estados que compõem a região. E caso a resposta seja sim, como isso é possível de se perceber na letra da música?

O conteúdo de que trataremos na unidade I aborda o tema do respeito à diversidade cultural. Nós sabemos que uma pessoa pode nascer numa mesma região e possuir várias diferenças entre si. Peça para comentarem sobre algumas que eles percebem entre as pessoas que vivem em sua região.

## Seção 1



### Cultura e identidade

**Tipo de atividade:**

Multimídia

**Material necessário**

Reprodutor de vídeos

Texto impresso

**Divisão da turma para atividade:**

Individual

**Tempo estimado:** 1 tempo de 50 minutos.

## Aspectos operacionais

1º. Passo – Apresente à turma o pequeno vídeo abaixo:

Vídeo: O que é cultura. **2'49"**

- Fonte: <http://www.youtube.com/watch?v=Fyq9O6kRo5w>

2º. Passo – Após o vídeo acima apresente o vídeo e a letra da música abaixo:

Vídeo: Lugar Nenhum (Titãs). **3'02"**

- Fonte: <http://www.youtube.com/watch?v=E5iMIFJ-vLU>

Após os vídeos, peça para que turma responda individualmente e debata as seguintes questões:

1. Como você definiria o que é cultura?
2. O que esta definição tem a ver com a forma como as pessoas do seu bairro ou da sua cidade vivem?
3. Partindo das respostas apresentadas para as perguntas 1 e 2, responda: É possível alguém ser de “lugar nenhum”? Explique sua resposta.

## Aspectos pedagógicos

Caro Professor, Há várias formas de tratar o conceito de cultura e a questão da identidade. Nesta atividade propomos uma opção simples para o tema. O vídeo “o que é cultura” mostra o que as pessoas comuns entendem como

cultura e nos dá um bom ponto de partida para o aluno pensar este conceito. A apresentação do vídeo e da letra da música Lugar Nenhum (Titãs), depois, deve levar o aluno a refletir o conceito de cultura associado ao de identidade.



### **Raça vs etnia**

**Tipo de atividade:**

Textual

**Material necessário**

Texto impresso

**Divisão da turma para atividade:**

Duplas

**Tempo estimado:** 1 tempo de 50 minutos.

## **Aspectos operacionais**

Peça para que os alunos leiam a matéria publicada na Folha de São Paulo “Conceito de “raças” foi criado para justificar dominação, diz autor”

- **Fonte:** <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u453011.shtml>, acesso em 26 de dezembro de 2012

Após a leitura pedir que os alunos respondam as questões abaixo:

- a. O autor apresenta diferentes concepções sobre o conceito de raça. Identifique-os no texto e aponte as diferenças entre eles.
- b. Quais as consequências políticas do uso do conceito de raça?
- c. Discutir com um colega quais os efeitos do tratamento de uma pessoa em função de sua cor da pele ou aparência física têm ainda hoje. Exemplifique com situações cotidianas.

## **Aspectos pedagógicos**

No dia-a-dia é comum se ouvir as pessoas falarem sobre a construção da identidade do povo brasileiro a partir da fusão de três raças. Tal ideologia foi construída e disseminada durante décadas no país a partir de um entendimento equivocado acerca do conceito de raça. A atividade sugerida pretende distinguir os conceitos de raça e etnia e evidenciar a inadequação do primeiro para explicar o fenômeno da diversidade cultural.



### **Idioma: um elemento cultural**

#### **Tipo de atividade:**

Textual

#### **Material necessário**

Texto impresso

#### **Divisão da turma para atividade:**

Individual

**Tempo estimado:** 1 aula.

## **Aspectos operacionais**

Solicitar aos alunos a leitura das poesias abaixo:

*O Poeta da Roça* (Patativa do Assaré)

- Disponível em: <http://www.blocosonline.com.br/literatura/ poesia/p01/p010392.htm>

*Vício na fala* (Oswald Andrade)

- Disponível em: <http://www.brasilecola.com/literatura/oswald-andrade.htm>

Solicitar aos alunos que respondam as questões abaixo que relacionam as duas poesias e o tema da diversidade cultural discutida em sala de aula.

- a. Na poesia “O poeta da roça” existe um modo de falar que era típico – e em alguns lugares ainda é- do espaço rural brasileiro. Levando em consideração a definição do conceito de cultura adotado em seu livro, pode-se dizer que esse modo de falar retratado na poesia é correto? Justifique a sua resposta.
- b. Que relações podem ser estabelecidas entre as duas poesias? Comente.
- c. No livro vimos que “cada grupo social possui uma forma própria de viver e, portanto, de explicar a realidade. Para fazer isso, os indivíduos recorrem a práticas e saberes diversos”. Como essa afirmação se aplica à poesia “O poeta da roça”?
- d. É correto afirmar que os dois autores das poesias acima demonstram pertencer ao mesmo meio social? Comente.
- e. Você consegue perceber que o seu modo de falar tem ligação com o seu meio social? Existem gírias, expressões e tons que diferenciam o seu grupo de outros grupos sociais? Comente.

## Aspectos pedagógicos

O Ensino de Sociologia, numa abordagem interdisciplinar, tem muito a contribuir com a defesa da diversidade cultural, na medida em que leva o aluno a perceber o que há de construção por trás dos fenômenos sociolinguísticos vivenciados. A atividade deve ser utilizada de forma a mostrar que a língua e o falar podem ser pensados como uma expressão de diferentes modos de construir, viver e perceber a realidade social.

### Seção 2



#### Diversidade e desigualdade na praia e na cidade

**Tipo de atividade:**

Multimídia

**Material necessário**

0Datashow

Equipamento som

**Divisão da turma para atividade:**

Grupos de quatro alunos

**Tempo estimado:** 1 aula.

## Aspectos operacionais

Ouçã a música e acompanhe a letra abaixo com a turma.

“Rio 40 Graus – Fernanda Abreu”

- Disponível em: <https://letras.mus.br/fernanda-abreu/>

Apresente à turma os vídeos abaixo.

Vídeo 1: Trecho do documentário Faixa de Areia, que aborda a diversidade nas praias do Rio de Janeiro – 2’36”

*Direção:* Flávia Lins e Silva / Daniela Kallman, 2007

- Disponível em: [http://www.youtube.com/watch?v=\\_ZyGe5Bmj5Y](http://www.youtube.com/watch?v=_ZyGe5Bmj5Y)

Vídeo 2: Trecho do documentário Faixa de Areia, que aborda a diversidade nas praias do Rio de Janeiro – 2’14”

*Direção:* Flávia Lins e Silva / Daniela Kallman, 2007

- Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=7R9nC8p-IsA>

3º. Passo – Após ouvir a música e assistir aos vídeos, reúna a classe em grupos para que eles discutam as seguintes questões, elaborando um texto de até 10 linhas:

1. A letra da música de Fernanda Abreu fala que o Rio de Janeiro é “uma cidade de cidades”. O que ela quer dizer com isso? Quais cidades são essas?
2. O clipe e o documentário “Faixa de Areia” mostram que as praias podem ser ao mesmo tempo um lugar democrático e um lugar de muito preconceito e discriminação. O que vocês acham sobre isso?

---

## Aspectos pedagógicos

Cada grupo deve apresentar os textos produzidos para a turma e o professor pode conduzir um debate onde os alunos identifiquem quais são os momentos nos quais o depoimento das pessoas se mostra discriminatório e quais são os elementos utilizados. (exemplos que podem ser trabalhados: a chegada de transporte público até a praia, a discriminação sexual, de classe e em termos de diferentes zonas das cidades)



### Contrastes no templo do consumo

**Tipo de atividade:**

Multimídia

**Material necessário**

Datashow

Som

**Divisão da turma para atividade:**

Grupos de 4 alunos.

**Tempo estimado:** 1 aula.

---

## Aspectos operacionais

Apresentar o curta metragem Hiato

- Disponível em: [http://portacurtas.org.br/curtanaescola/pop\\_160.asp?Cod=8790&exib=5513](http://portacurtas.org.br/curtanaescola/pop_160.asp?Cod=8790&exib=5513)

**Sinopse:** Em agosto de 2000, um grupo de manifestantes em um grande shopping da zona sul da cidade do Rio de Janeiro. O episódio obteve grande repercussão na imprensa nacional e ainda hoje é discutido por alguns pensadores. O filme recuperou imagens de arquivo e traz entrevistas de alguns personagens 7 anos após essa inusitada manifestação.

Ler com os alunos a reportagem abaixo:

### **Um passeio dos sem-teto no Rio Sul**

- Disponível em: <http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=15655>

Solicite aos grupos que elaborem um texto baseado no vídeo e nos textos apresentados, respondendo a seguinte questão:

Discorra sobre as reações das pessoas com o passeio dos sem teto no shopping. Qual a opinião do grupo sobre a forma que foi feito o protesto?

---

## **Aspectos pedagógicos**

Cada grupo deve apresentar o texto elaborado para a turma e o professor deve conduzir o debate a partir das elaborações dos alunos, fazendo intervenções através de questões como:

- como seria sua reação caso estivesse no shopping no momento do protesto?
- a reação das pessoas pela presença dos sem teto no shopping pode ser considerada preconceito?

Através do debate o professor pode introduzir os conceitos de desigualdade, preconceito e discriminação.



### **Raça Humana**

#### **Tipo de atividade:**

Audiovisual

#### **Material necessário**

Datashow

Som

#### **Divisão da turma para atividade:**

Individual

**Tempo estimado:** 1 aula.

---

## **Aspectos operacionais**

Apresentar o vídeo “Raça Humana” – documentário que trata do debate a respeito do sistema de cotas a partir da experiência da Universidade de Brasília (UNB). Disponível em: [http://youtu.be/r\\_fkf5\\_4LLw](http://youtu.be/r_fkf5_4LLw)



Após a apresentação do vídeo, o professor deve solicitar aos alunos que preencham uma tabela respondendo a seguinte questão:

- você é a favor das cotas na universidade pública para negros?
- em relação a sua cor como você se declara? (branco, preto, pardo, indígena, amarelo)

## Aspectos pedagógicos

Após o preenchimento da planilha pelos alunos, o professor deve fazer uma tabulação das respostas e colocar no quadro o resultado. A seguir pedir aos alunos que se dividam em dois grupos, a favor e contra as cotas raciais e conduza um debate onde cada grupo deve argumentar a favor de sua posição em relação às cotas.

## Avaliação



### Consolidação de aprendizagem da unidade

**Tipo de atividade:**

Textual

**Material necessário**

Texto impresso

**Tempo estimado:** 1 tempo de 50 minutos.

## Aspectos operacionais

Solicitar aos alunos a leitura do texto abaixo para revisão da matéria da unidade:

Vimos no decorrer desta unidade que a diversidade cultural é a marca constitutiva dos grupos sociais na realidade do Brasil contemporâneo. As ideias e os comportamentos dos indivíduos variam no tempo histórico, no espaço geográfico e dependem de vários fatores, tais como: classe social, gênero, geração, etnia, nível de instrução, adesão religiosa, entre outros. Sabemos que se o aluno entender a ideia de cultura como modos diferentes de construir, viver e sentir a realidade haverá mais espaço para que se possa conceber o respeito à diferença como uma dimensão fundamental da experiência democrática.

Vimos também que as diferenças podem se tornar desigualdades, dependendo das relações de poder entre os homens. Nestes termos, a dominação de um homem sobre o outro naturaliza as situações de injustiça, com base na ideia de que existem atributos culturais que definem a superioridade e a inferioridade entre as pessoas. Ao levar o aluno a entender que essa desigualdade é produzida socialmente, desconstruímos a visão de que os processos de dominação e submissão sejam naturais e necessários. Assim, criamos coletivamente a possibilidade de que a vida social seja pensada a partir de princípios como colaboração, solidariedade e justiça, de modo que as diferenças sejam respeitadas e a igualdade esteja colocada no horizonte das nossas relações.

---

## Aspectos pedagógicos

Após a leitura do texto para revisão da matéria da unidade o professor deve verificar se existem dúvidas e procurar saná-las visando a realização da avaliação da unidade.



### Registro de aprendizagem

**Tipo de atividade:**

Textual

**Tempo estimado:** 1 tempo de 50 minutos.

---

## Aspectos operacionais:

Solicite ao aluno que observe e converse com três pessoas conhecidas que possuam diferentes religiões. Peça para eles registrarem as suas impressões e respostas num diário de campo cotidiano que depois servirá para debate em sala de aula. Construa com eles um roteiro que possa servir de consulta para o trabalho a ser executado extraclasse:

- Dados pessoais: idade, sexo, cor, estado civil, descrição física, nível de instrução e situação ocupacional;
- Qual a sua religião?
- Desde que idade você acredita nela?
- Você frequenta a igreja?
- Existe um livro sagrado? Qual?
- Ele explica o surgimento do mundo e como será o fim?

- g. Existe um líder espiritual em sua igreja?
- h. O que a sua religião diz sobre o que acontece após a morte?
- i. Existem céu e inferno? Como são caracterizados?
- j. Que comportamentos são proibidos em sua religião?
- k. Homens e mulheres ocupam as mesmas posições em sua igreja?
- l. Como a sua igreja se mantém?

Enfim, são apenas algumas sugestões de perguntas para o roteiro. O importante é que juntos vocês criem para o trabalho proposto.

## Aspectos pedagógicos

Caro colega Professor,

Como propõem as Orientações Curriculares Nacionais, a disciplina Sociologia no Ensino Médio tem entre os seus propósitos a desnaturalização das explicações sobre os fenômenos sociais, a desconstrução e reconstrução dos modos de pensar, a promoção do estranhamento em relação aos padrões sociais estabelecidos e a formação crítica do cidadão. Sabemos que muitos alunos do turno noturno são trabalhadores que não dispõem de tempo e nem de acesso a alguns recursos didáticos. Por isso, pensamos numa atividade que eles possam interagir com outras pessoas e realizá-la em casa, a caminho do trabalho, no clube, numa visita a um amigo, no bar ou em qualquer outra situação de lazer. Trata-se de uma micro-etnografia que tem por objetivo treinar o olhar antropológico, registrar com detalhes os processos culturais vivenciados e identificar os significados atribuídos a eles pelos participantes e observadores.

## Avaliação



### Questões objetivas para avaliação

#### Tipo de atividade:

Textual

#### Material necessário

Prova impressa

**Tempo estimado:** 1 tempo de 50 minutos.

## Aspectos operacionais

O professor pode escolher utilizar as questões propostas para avaliação dos alunos, de acordo com o nível de desenvolvimento da turma.

### Questões Objetivas

1. (Unioeste 2012) O relativismo cultural é um princípio segundo o qual não é possível compreender, interpretar ou avaliar de maneira significativa os fenômenos sociais a não ser que sejam considerados em relação ao papel que desempenham no sistema cultural.

Tendo por base o anúncio transcrito acima, é correto afirmar que

- a. relativizar é construir descrições exteriores sobre diferentes modos de vida.
- b. relativizar é uma tentativa de construir descrições e interpretações dos fatos culturais a partir do que nos dizem e do que fazem os atores destes fatos culturais.
- c. relativizar é uma defesa da homogeneidade cultural.
- d. é o reconhecimento da unidade biológica da espécie humana. Através dessa unidade biológica podemos explicar as realidades culturais e o comportamento das pessoas.
- e. o relativismo defende que todas as culturas tendem a se assemelhar com o passar do tempo, e que ao difundir nossos hábitos estamos colaborando com esse processo.

**Resposta:** [B]

2. (Ucs 2012) A sociedade brasileira obteve várias conquistas durante o período da redemocratização e, ao longo desses anos, implantou mudanças positivas em relação à cidadania e aos direitos civis dos brasileiros, porém [...] ainda há muito a ser melhorado. Apesar do crescimento econômico e da diminuição do número de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza nos últimos anos, as desigualdades sociais ainda são profundas e estão entre os principais problemas enfrentados pela sociedade.

(PELLEGRINI, M. C. *Novo olhar história*. São Paulo: FTD, 2010, p. 263, v. 3. – Texto adaptado.)

Considere as seguintes afirmações sobre a sociedade brasileira.

1. Segundo pesquisas, pequena parte da população brasileira detém a maior parte da riqueza nacional, enquanto os demais ficam com a menor parcela.
2. A exploração da mão de obra infantil ocorre da mesma forma em todas as regiões brasileiras. O menor trabalha em pedreiras, na colheita de amendoim e em carvoarias, sendo seu trabalho trocado apenas por arroz e farinha.
3. As crianças em situação de rua perambulam pelas cidades, dormem sob pontes, viadutos ou marquises, alimentam-se mal e não frequentam escolas. Vivem uma realidade que ressalta a brutalidade, a violência, o desamparo, além do problema com a drogadição.

Das afirmações acima,

- a. apenas I está correta.
- b. apenas II está correta.
- c. apenas I e III estão corretas.
- d. apenas II e III estão corretas.
- e. I, II e III estão corretas.

**Resposta:** [C]

3. (Unimontes 2012)



“

Nossas próprias atitudes frente a outros grupos sociais com os quais convivemos nas grandes cidades são, muitas vezes, repletas de resquícios de atitudes etnocêntricas. Rotulamos e aplicamos estereótipos através dos quais nos guiamos para o confronto cotidiano com a diferença. As ideias etnocêntricas que temos sobre as “mulheres”, os “negros”, os “empregados”, os “paraíbas de obra”, os “colunáveis”, os “doidões”, os “surfistas”, as “dondocas”, os “velhos”, os “caretas”, os “vagabundos”, os “gays”, e todos os demais “outros” com os quais temos familiaridade, são uma espécie de “conhecimento”, um “saber” baseado em formulações ideológicas que, no fundo, transforma a diferença pura e simples num juízo de valor perigosamente etnocêntrico.”

(ROCHA, Everardo P.G. *O que é Etnocentrismo*. São Paulo: Brasiliense, 1988. Adaptado)

”

A alternativa que apresenta uma interpretação correta sobre o que é etnocentrismo é:

- a. Vemos que as verdades da vida são menos uma questão de essência das coisas e mais uma questão de posição e da relação entre elas.
- b. Relativizamos o significado de um ato que é visto não na sua dimensão absoluta, mas no contexto em que acontece; a verdade está mais no olhar que naquilo que é olhado.
- c. Criamos um conjunto de “outros” que servem para reafirmar, por oposição, uma série de valores de um grupo dominante que se autopromove como modelo.
- d. Compreendemos o “outro” nos seus próprios valores e não nos nossos e, então, vemos que a riqueza está na diferença.

**Resposta:** [C]

4. (Upe 2012) Observe as fotos a seguir:



Essas imagens refletem as desigualdades sociais existentes no Recife, que também podem ser encontradas em outras grandes cidades do Brasil. Em relação às desigualdades sociais, assinale a alternativa correta.

- a. As diferenças sociais vêm diminuindo significativamente no país, ao longo dos anos, com a divisão igualitária das riquezas. Entretanto, essas transformações só foram possíveis graças aos movimentos contra a corrupção, que permitiram o acúmulo de bens no Brasil.
- b. As péssimas condições de habitação revelam que o Estado não está voltado nem preparado para a aplicação da riqueza social (oriunda dos impostos arrecadados), que possibilita o bem-estar da maioria da população.

- c. O processo de industrialização em curso no nosso país vem favorecendo todos os setores da população, considerando seus problemas básicos.
- d. As palafitas, em contraposição aos prédios luxuosos, demonstram como as desigualdades entre as classes sociais são baseadas numa hierarquização rígida.
- e. O que determina as desigualdades sociais nas sociedades são as relações de classe, exceto nas sociedades rurais.

**Resposta:** [B]

5. (Ueg 2012) “Não quero que a minha casa seja cercada de muros por todos os lados, nem que minhas janelas sejam tapadas. Quero que as culturas de todas as terras sejam sopradas para dentro de minha casa, o mais livremente possível. Mas recuso-me a ser desapossado da minha por qualquer outra.”

GANDHI, M. Relatório do desenvolvimento humano 2004. In: TERRA, Lygia; COELHO, Marcos de A. *Geografia geral*. São Paulo: Moderna, 2005. p.137.

Considerando-se as ideias pressupostas, o texto

- a. afirma que a globalização aumentou, de modo sem precedente, os contatos e a união entre os povos e seus valores, reforçando o respeito às diferenças socioculturais.
- b. critica a intolerância com relação a outras culturas, gerando assim os conflitos comuns neste novo século.
- c. indica o reconhecimento à diversidade cultural, além das necessidades de afirmação e de identidade, seja étnica, seja cultural, seja religiosa.
- d. nega a existência da exclusão cultural e ressalta a homogeneização mundial e a superação/eliminação de fronteiras culturais.

**Resposta:** [C]

---

## Aspectos pedagógicos

Caro Professor, estamos disponibilizando uma série de questões de vestibulares e ENEM como sugestão para a montagem de sua avaliação. Como todo o material construído, você tem a liberdade de utilizar ou não as questões propostas. Esperamos que esse material seja útil.

---

